



INÍCIO / DINHEIRO

# Os planos de recuperação da UE no pós-covid em debate

Organizado pelo Instituto Francisco Sá Carneiro, pelo PSD, pelo Partido Popular Europeu e pela Fundação Konrad Adenauer, o debate desta sexta-feira vai discutir a estratégia europeia para sair da crise causada pela pandemia do novo coronavírus.

**CONFERÊNCIA ONLINE**  
ACOMPANHE NAS NOSSAS REDES SOCIAIS

**2 DE OUTUBRO . 16H00**

**Os Planos de Recuperação na Europa no Pós COVID-19**

**ORADORES:**

 <b>Maria da Graça Carvalho</b> Presidente do Instituto Francisco Sá Carneiro	 <b>Wilhelm Hofmeister</b> Diretor Fundação Konrad Adenauer	 <b>Paulo Rangel</b> Eurodeputada e Vice-Presidente do PPE	 <b>Olivier Jean Blanchard</b> Professor no Peterson Institute for International Economics e Economista Chefe FMI (2008/2016)	 <b>Kirsten Scholl</b> Diretor Assuntos Europeus, Ministério da Economia e da Segurança Energética do Governo Alemão	 <b>Michael Arghyrou</b> Presidente do Council of Economic Advisers, ESM Board of Directors, Grécia	 <b>Joaquim Miranda Sarmento</b> Professor ISEG, Coordenador do CEH
--	--	---	--	---	--	--

**Helena Tecedeiro**  
01 Outubro 2020 — 19:19

## TÓPICOS

- pandemia
- COVID-19
- crise
- União Europeia

**A** fechar a semana em que a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, esteve em Portugal para apresentar as prioridades do plano de recuperação e resiliência europeu e discutir com o primeiro-ministro António Costa o plano português, o **Instituto Francisco Sá Carneiro (IFSC)**, o **Partido Social Democrata (PSD)**, o **Partido Popular Europeu (PPE)** e a **Fundação Konrad Adenauer** organizam nesta sexta-feira um debate sob o tema "**Planos de recuperação na UE no pós-covid-19**".

◦ dinheiro

O evento, que será transmitido *online* a partir das 16.00, conta com a participação de Maria da Graça Carvalho, eurodeputada e presidente do IFSC, Wilhelm Hofmeister, diretor da Fundação Konrad Adenauer, Paulo Rangel, vice-presidente do PPE, Olivier Jean Blanchard, professor no Peterson Institute for International Economics e economista-chefe do Fundo Monetário Internacional entre 2008 e 2015, Kirsten Scholl, diretora-geral para a Política Europeia do Ministério para os Assuntos Económicos e Energia da Alemanha, Michael Arghyrou, presidente do Council of Economic Advisors, ESM Board of Directors, Grécia, Joaquim Miranda Sarmiento, professor Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), coordenador do Conselho Estratégico Nacional (CEN) do PSD, e Nuno Matias, vice-presidente do IFSC.

O debate pode ser seguido em direto no [Facebook do Instituto Sá Carneiro](#).

Subscreva as newsletters **Diário de Notícias** e receba as informações em primeira mão.

SUBSCREVER

**De acordo com o compromisso alcançado em julho passado, Portugal receberá 15,3 mil milhões de euros em subvenções (a fundo perdido), incluindo 13,2 mil milhões de euros, até 2023, através do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, o principal instrumento do Fundo de Recuperação da UE.**

Os planos de recuperação e resiliência podem ser enviados pelos países a Bruxelas a partir de meados de outubro, dispondo depois a Comissão Europeia de dois meses para os avaliar.

**O governo já veio dizer que Portugal quer ser dos primeiros países da UE a terem um plano de recuperação e resiliência "apresentado, discutido e aprovado" para aceder a fundos europeus a partir do início de 2021.**

PUB

PARTILHAR

---

## COMENTÁRIOS

0 comentários

Ordenar por

Os mais antigos



Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook